

Expectativas acerca das atividades síncronas na formação a distância do Programa Mais Médicos para o Brasil

Expectations regarding synchronous activities in distance education of the “Programa Mais Médicos para o Brasil”

Expectativas acerca de las actividades sincrónicas en la formación a distancia del “Programa Mais Médicos para o Brasil”

Inara Pereira da Cunha¹ , Sílvia Helena Mendonça de Moraes¹ , Adriana Carvalho dos Santos¹ , Débora Dupas Gonçalves do Nascimento¹ 

¹Fundação Oswaldo Cruz – Campo Grande (MS), Brasil.

Resumo

Introdução: O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) visa suprir a carência de profissionais de saúde em áreas vulneráveis e fortalecer a formação de médicos com foco na Atenção Primária à Saúde (APS). A educação a distância (EaD) tem sido uma estratégia importante para a qualificação contínua dos profissionais vinculados ao programa, por meio do Curso de Especialização *lato sensu* em Medicina de Família e Comunidade (MFC) na modalidade EaD. Nesse contexto, ferramentas e atividades síncronas, que permitem interações em tempo real, têm ganhado destaque. **Objetivo:** Este estudo investigou as expectativas de estudantes e tutores do PMMB acerca das atividades síncronas previstas no curso de especialização *lato sensu* em MFC, oferecido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Mato Grosso do Sul e pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). **Métodos:** Foi conduzido um estudo transversal, quanti-qualitativo com estudantes e tutores, utilizando um questionário *on-line* para coletar dados, incluindo questões discursivas sobre as expectativas dos participantes, em abril de 2024. As respostas dos 722 estudantes e dos 72 tutores foram analisadas pelo *software* IRaMuTeQ, com tratamento lexical, classificação hierárquica descendente (CHD), análise fatorial por correspondência (AFC) e análise de similitude. **Resultados:** A análise revelou cinco classes de palavras que representam as expectativas dos participantes. Entre os estudantes, as expectativas foram majoritariamente positivas, com ênfase no desejo de adquirir conhecimento, trocar experiências e participar das atividades. Os tutores e estudantes, apesar de otimistas, expressaram apreensões com a alta carga horária do curso. “Conhecimento” foi a expectativa central, permeada por troca de experiências, atividades educativas e desejo de aprendizado contínuo. **Conclusões:** As expectativas dos participantes são positivas, embora algumas preocupações permaneçam, diante da inclusão da atividade síncrona no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Medicina de Família e Comunidade; Educação a distância.

Autor correspondente:

Inara Pereira da Cunha
E-mail: inara-pereira@hotmail.com

Fonte de financiamento:

não se aplica.

Parecer CEP:

CAAE 30887420.7.0000.8027

TCLE:

assinado pelos participantes.

Procedência:

não encomendado.

Avaliação por pares:

externa.

Recebido em: 11/07/2024.

Aprovado em: 08/09/2024.

Editores convidados:

Leonardo Caçado Monteiro Savassi,
Jakeline Ribeiro Barbosa, Kellen Gasque e
Débora Dupas Gonçalves do Nascimento

Como citar: Cunha IP, Moraes SHM, Santos AC, Nascimento DDG. Expectativas acerca das atividades síncronas na formação a distância do Programa Mais Médicos para o Brasil. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2024;19(46):4399. [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)4399](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)4399)



Abstract

Introduction: The *Programa Mais Médicos para o Brasil* (PMMB) aims to address the shortage of healthcare professionals in vulnerable areas and strengthen medical training with a focus on Primary Health Care (PHC). Distance education (DE) has been an important strategy for the continuous qualification of professionals linked to the program, particularly through the *Lato Sensu* Specialization Course in Family Practice (FP) offered in DE format. In this context, synchronous tools and activities that allow real-time interactions have gained prominence. **Objective:** This study investigated the expectations of students and tutors in the PMMB regarding the synchronous activities planned in the *Lato Sensu* Specialization Course in FP, offered by the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz) in Mato Grosso do Sul and the Open University of the Unified Health System (UNA-SUS). **Methods:** A cross-sectional, quantitative-qualitative study was conducted with students and tutors, using an online questionnaire to collect data, including open-ended questions about participants' expectations, in April 2024. Responses from 722 students and 72 tutors were analyzed using IRaMuTeQ software, employing lexical treatment, descending hierarchical classification (DHC), correspondence factor analysis (CFA), and similarity analysis. **Results:** The analysis revealed five classes of words that represent participants' expectations. Among students, expectations were predominantly positive, with an emphasis on the desire to acquire knowledge, share experiences, and participate in activities. Tutors and students, although optimistic, expressed concerns about the high workload of the course. "Knowledge" emerged as the central expectation, interwoven with experience sharing, educational activities, and a desire for continuous learning. **Conclusions:** Participants' expectations are positive, although some concerns remain regarding the inclusion of synchronous activities in the teaching-learning process.

Keywords: Primary Health Care; Family Practice; Education, Distance.

Resumen

Introducción: El "Programa Mais Médicos para o Brasil" (PMMB) tiene como objetivo abordar la escasez de profesionales de la salud en áreas vulnerables y fortalecer la formación médica con un enfoque en la Atención Primaria a la Salud (APS). La educación a distancia (EaD) ha sido una estrategia importante para la cualificación continua de los profesionales vinculados al programa, particularmente a través del Curso de Especialización Lato Sensu en Medicina Familiar y Comunitaria (MFC) ofrecido en la modalidad EaD. En este contexto, las herramientas y actividades sincrónicas que permiten interacciones en tiempo real han ganado prominencia. **Objetivo:** Este estudio investigó las expectativas de estudiantes y tutores del PMMB con respecto a las actividades sincrónicas previstas en el Curso de Especialización Lato Sensu en MFC, ofrecido por la Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Mato Grosso do Sul y la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud (UNA-SUS). **Métodos:** Se llevó a cabo un estudio transversal, cuantitativo-cualitativo con estudiantes y tutores, utilizando un cuestionario en línea para recopilar datos, incluidas preguntas abiertas sobre las expectativas de los participantes, en abril de 2024. Las respuestas de 722 estudiantes y 72 tutores fueron analizadas utilizando el *software* IRaMuTeQ, empleando tratamiento léxico, clasificación jerárquica descendente (CHD), análisis factorial de correspondencia (AFC) y análisis de similitud. **Resultados:** El análisis reveló cinco clases de palabras que representan las expectativas de los participantes. Entre los estudiantes, las expectativas fueron predominantemente positivas, con énfasis en el deseo de adquirir conocimientos, compartir experiencias y participar en actividades. Los tutores y estudiantes, aunque optimistas, expresaron preocupaciones sobre la alta carga horaria del curso. "Conocimiento" emergió como la expectativa central, entrelazada con el intercambio de experiencias, actividades educativas y un deseo de aprendizaje continuo. **Conclusiones:** Las expectativas de los participantes son positivas, aunque persisten algunas preocupaciones respecto a la inclusión de actividades sincrónicas en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Medicina Familiar y Comunitaria; Educación a Distancia.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e a implementação de programas como o Programa Mais Médicos (PMM), o Programa Médicos pelo Brasil (PMpB) e o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) refletem a preocupação contínua do governo brasileiro em suprir a carência de médicos em áreas remotas e desassistidas.¹⁻³ Historicamente, o PMM foi instituído para lidar com a urgente falta de profissionais de saúde em regiões carentes, promovendo a formação de médicos com foco em Atenção Primária à Saúde (APS) e Saúde da Família.⁴ Com o tempo, esse programa evoluiu e se diversificou, dando origem a novas iniciativas, como o PMMB, que mantém a missão de garantir cobertura de saúde em todo o território nacional, mas com um enfoque ampliado e mecanismos aprimorados de recrutamento e formação.²

Esses programas visam não apenas aumentar o número de profissionais disponíveis, mas também garantir que esses médicos tenham uma formação adequada e contínua, adaptada às necessidades específicas da população que atendem.⁵ Para tanto, os profissionais vinculados vêm realizando cursos

de qualificação, em alinhamento com a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, estabelecida pela Medida Provisória (MP) nº 1.165, de 20 de março de 2023. Nessa MP ficou determinado que as formações se darão por meio de cursos de aperfeiçoamento ou mesmo de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*, oferecidos por instituições reconhecidas das áreas de ensino e pesquisa.⁶ Nessa direção, desde 2022, a plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) oferece o curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade (MFC) para outro programa de provimento, em parcerias com diferentes instituições.⁷ Somente na oferta anunciada para o PMMB, em dezembro de 2023, havia 15.559 vagas sendo disponibilizadas, das quais 1.412 foram oferecidas pela Fiocruz de Mato Grosso do Sul.⁸

Sabe-se que a formação em MFC é particularmente importante, pois colabora para corrigir deficiências da graduação, visando a uma clínica geral de alta qualidade e com capacidade de suprir a ampla gama de necessidades assistenciais, de prevenção e promoção da saúde pública.⁹ Ademais, a capacitação adequada desses profissionais incentiva a melhoria e o fortalecimento dos atributos da APS, auxiliando no enfrentamento de desigualdades no acesso aos serviços.¹⁰ Considerando que a qualificação contínua dos médicos inseridos no PMMB é uma prioridade, é necessário garantir que esse conjunto de profissionais tenha acesso às oportunidades disponíveis. Diante disso, a modalidade de ensino a distância (EaD) surge como uma solução eficaz para a capacitação dos médicos, independentemente de sua localização.¹¹

É notório que o EaD tem se consolidado como uma importante modalidade de educação no mundo contemporâneo, pois permite que estudantes e profissionais de diversas áreas acessem conteúdos atuais e de alta qualidade sem as limitações geográficas e temporais impostas pelo ensino tradicional.^{12,13} Nesse contexto, as atividades síncronas, que envolvem interação em tempo real entre estudantes e tutores, são de extrema relevância para o ensino remoto¹³ e oferecem oportunidades para debates simultâneos, esclarecimentos de dúvidas e interação entre os participantes, fatores essenciais para uma formação completa e engajada.¹⁴ A relevância das atividades síncronas no EaD reside na capacidade de aproximar os participantes, simulando o ambiente presencial e fomentando um senso de comunidade.¹⁵

Com a evolução das tecnologias digitais, a incorporação de ferramentas de EaD na formação médica não é apenas uma tendência, mas uma necessidade.¹² A saúde digital e a telemedicina estão se tornando partes integradas da prática médica moderna,¹⁶ e a familiaridade com essas tecnologias no período de formação e qualificação proporciona melhor adaptação a essa realidade. O uso de atividades síncronas em cursos de EaD permite que os estudantes desenvolvam competências tecnológicas e habilidades de comunicação que serão indispensáveis em suas práticas profissionais futuras.¹⁷ Além disso, a experiência adquirida com essas ferramentas pode ser transferida para outras vivências de aprendizado e de trabalho com o uso de tecnologias digitais.

Diante desse cenário, torna-se essencial compreender as expectativas de estudantes e tutores em relação ao uso de atividades síncronas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* em MFC a distância, vinculados ao PMMB. Em julho de 2023, a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) realizou a primeira pesquisa de satisfação com 4.140 médicos e médicas do PMpB. Os dados obtidos foram capazes de indicar pontos a serem aperfeiçoados, proporcionando melhorias e a revisão de diversas normativas. Uma mudança no Programa foi a ampliação do número de integrantes da equipe da Unidade de Gestão de Pessoas, que passou de 8 para 19, reduzindo substancialmente o tempo de espera para análise de férias (de 43 para 3 dias) e atestados médicos (de 24 para 2 dias).⁷ Identificar essas expectativas pode contribuir para o aprimoramento dos programas de formação, garantindo que atendam às necessidades

e preferências dos seus participantes, e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação e do atendimento à saúde no Brasil.

Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo investigar as expectativas de estudantes e tutores quanto ao uso de atividades síncronas nesse contexto específico, de modo a colaborar para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais alinhadas com as demandas contemporâneas da formação médica.

MÉTODOS

Tipo de estudo

O estudo realizado é de natureza exploratória, com delineamento transversal e abordagem quantitativa. A abordagem qualitativa permite uma análise aprofundada das percepções e experiências dos participantes, enquanto o caráter transversal garante uma coleta de dados em um único ponto no tempo, proporcionando um retrato das expectativas naquele momento específico.¹⁸

População do estudo

A amostra do estudo consistiu em 1.489 alunos e 106 tutores do curso de pós-graduação em MFC, ofertado pela Fiocruz/MS integrante da Rede UNA-SUS. A escolha dessa população foi estratégica, dado o foco do curso na modalidade a distância e a relevância das atividades síncronas no processo de ensino-aprendizagem. Todos foram convidados a participar do estudo por meio do aplicativo WhatsApp®, visando a um alcance rápido e eficaz.

Coleta de dados

Os dados foram coletados em abril de 2024, por meio de um questionário *on-line*. Esse questionário foi estruturado em várias seções, incluindo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo que os participantes estavam cientes dos objetivos do estudo e concordavam em participar. Ademais, foram coletadas informações sociodemográficas como idade e gênero, além de suas experiências prévias com processos educativos a distância. As perguntas de múltipla escolha voltaram-se para aspectos específicos das expectativas e das percepções sobre as atividades síncronas. Ainda, o questionário contava com uma pergunta discursiva direcionada tanto a alunos quanto a tutores, a saber: “Quais são suas expectativas em relação às atividades síncronas para o processo de ensino-aprendizagem?”. As respostas foram extraídas pelo *software* Excel® e disponibilizadas em uma planilha.

Análise dos dados

A análise de dados seguiu um processo rigoroso e multifacetado. Inicialmente, as respostas foram organizadas e tratadas em uma planilha do Excel® para verificação de completude e coerência. Os dados quantitativos sociodemográficos e de perfil dos participantes foram analisados utilizando um *software*

(JASP. 0.17.3.0), por meio de análises descritivas, proporcionando uma visão geral das características dos respondentes.

Para a análise das respostas textuais, foi realizada a codificação do *corpus* utilizando o *software* Excel® e Microsoft Word® e o Bloco de Notas. Essa etapa envolveu a limpeza dos dados, removendo palavras comuns (*stop words*) e padronizando termos para garantir a consistência lexical. Posteriormente, os dados foram importados para o *software* Interface de R conhecido como IRaMuTeQ® (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) para uma análise mais aprofundada.

O IRaMuTeQ® permitiu a realização de várias técnicas analíticas, incluindo o tratamento lexical, a classificação hierárquica descendente (CHD), a análise fatorial por correspondência (AFC) e a análise de similitude. O tratamento lexical identificou a frequência e a distribuição das palavras no *corpus* textual. A CHD categorizou o *corpus* em classes temáticas hierarquicamente organizadas, segmentando diferentes expectativas dos alunos e tutores. A AFC explorou as relações entre as diferentes categorias identificadas na CHD, visualizando graficamente as associações entre palavras e categorias temáticas. As ocorrências em cada classe na CHD são classificadas em ordem decrescente com base nos valores obtidos no teste do χ^2 , e todas apresentaram valores estatisticamente significativos ($p < 0,0001$). A análise de similitude examinou a co-ocorrência de palavras nas respostas, mapeando redes de significados e identificando núcleos centrais de expectativas.

Aspectos éticos

O estudo foi conduzido seguindo rigorosos padrões éticos e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 4.128.341. Todos os participantes forneceram consentimento livre e esclarecido, sendo assegurados quanto à confidencialidade e ao anonimato de suas respostas.

RESULTADOS

Participaram do questionário 722 estudantes e 72 tutores do curso de especialização em MFC ofertado pela Fiocruz/MS. Na Tabela 1, observa-se o perfil dos respondentes. Entre os estudantes, a média de idade foi de 35 anos, sendo a maioria do gênero feminino (54,45%), com experiência em cursos na modalidade EaD. Já os tutores tinham a média de idade de 37 anos, sendo a maioria do gênero feminino (69,44%) e sem experiência como tutor de cursos na modalidade a distância (70,83%).

O *corpus* do texto foi construído com base nas respostas dos participantes do questionário, codificado e parametrizado. Foram utilizadas 795 respostas, sendo 72 de tutores e 722 de estudantes. Na análise lexical foram identificadas 15.044 ocorrências, 2.177 formas (palavras), das quais 1.361 eram ativas (adjetivo, advérbio, substantivo, verbos, formas não comuns), 93 eram complementares e 723 hapax (apareceram apenas uma vez). Foram 795 unidades de textos iniciais, divididas em 856 Unidades de Contextos Elementares (UCE); destas, 659 segmentos (76,99%) foram equiparados por meio da classificação hierárquica descendente (CHD), gerando cinco classes semânticas distintas (*clusters*). A CHD levou em conta a associação das classes às variáveis “tutor” e “estudante”.

A análise do dendograma (Figura 1) permitiu identificar as palavras com as maiores porcentagens de frequência média entre si, além de destacar as diferenças significativas entre elas. Utilizando o teste do χ^2 , foi possível analisar as palavras que apresentaram $p < 0,0001$, permitindo assim a visualização da representação de cada *cluster* em relação ao conjunto total do *corpus*.

Tabela 1. Perfil de estudantes (n=722) e tutores (n=72) do curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade, Fundação Oswaldo Cruz/MS, 2024.

Variável	Frequência e porcentagem n (%)	Média (desvio padrão)
Estudantes		
Idade (anos)		35,73 (±8,394)
Gênero*		
Feminino	367 (54,45%)	
Masculino	307 (42,52%)	
Já participou de cursos na modalidade de educação a distância?		
Sim	406 (56,23%)	
Não	316 (43,77%)	
Tutores		
Idade (anos)		37,93(±8,145)
Gênero		
Feminino	50 (69,44%)	
Masculino	22 (30,56%)	
Já foi tutor de cursos na modalidade de educação a distância?		
Sim	21 (29,17%)	
Não	51(70,83%)	

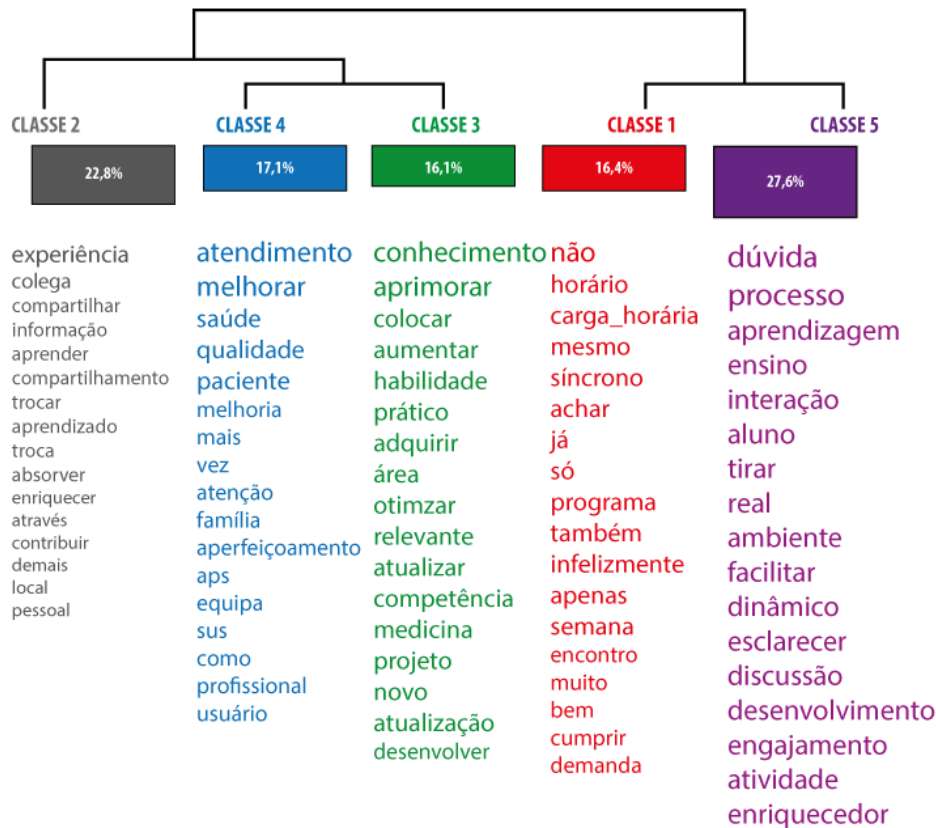
*Missing (n=48).

A Figura 1 revela que a CHD deu origem a cinco classes, que foram denominadas a partir da distribuição dos segmentos de textos. Em um primeiro momento, o *corpus* foi dividido em dois *sub-corpus*. Em um segundo momento, um *sub-corpus* foi dividido em dois, e assim obteve a classe 2. Em um terceiro momento, houve mais partições, originando, de um lado, as classes 1 e 5, e, do outro lado, as classes 4 e 3.

O *cluster 2* representa 22,8% das UCE, e tem como palavras mais representativas: “experiências”, “colegas” e “compartilhar”, sendo estatisticamente significantes. Próximo ao *cluster 2*, o *software* opera as partições 4 e 3, representando 17,1 e 16,1% das UCE, respectivamente. Na classe 4, as palavras mais significantes são: “atendimento”, “melhorar” e “saúde”, e na classe 3, as palavras são “conhecimento”, “aprimorar” e “colocar”. O *cluster 1* é composto de 18,4% das UCE, tendo como palavras representativas “não”, “horário” e “carga horária”. Por último, o *cluster 5*, com 27,8% das UCE, composto das palavras “dúvida”, “processo” e “aprendizagem”.

Na Figura 2, a AFC é apresentada. O plano cartesiano, dividido em quadrantes, mostra a relação espacial entre as classes. Quanto mais distantes estão os elementos no plano, menos eles compartilham temas comuns (Figura 2). Nessa figura, observa-se maior proximidade entre os argumentos dos *clusters* 4, 3 e 2. Ainda, os *clusters* 1 e 5 estão cartograficamente demarcados, sugerindo um agrupamento de formas mais específicas e que se diferenciam de outros *clusters*. Já na Figura 3, observa-se a distribuição das variáveis (“estudante” e “tutor”). As variáveis “estudantes”, significativas na análise, encontram-se mais distribuídas entre os quadrantes, enquanto as variáveis “tutores”, que foram significativas, concentram-se especialmente no segundo e quarto quadrantes. Isso revela uma tendência dos *clusters* 1 e 5 apresentarem concentração importante de argumentos relacionados aos tutores.

A análise de similitude, conduzida pelo *software* IRaMuTeQ®, permite identificar as co-ocorrências entre as palavras, indicando as conexões entre elas. A partir do resultado da Figura 4, que demonstra um



Fonte: ilustração extraída como *output* do software IRaMuTeQ® (2024).

Figura 1. Dendrograma por classe e palavras com maior χ^2 fornecido pelo software IRaMuTeQ®. Fundação Oswaldo Cruz/MS, 2024.

leque semântico de palavras mais frequentes no *corpus*, percebe-se que a palavra “conhecimento” forma o núcleo central da análise, do qual derivam quatro sistemas periféricos temáticos, que correspondem aos vocábulos “expectativa”, “atividades”, “experiência”, “mais” e “profissional”. Nos ramos mais afilados e periféricos, verificam-se vocábulos mais específicos, os quais aproximam-se de uma temática, solidificando a singularidade de cada domínio.

DISCUSSÃO

Neste estudo, foram identificados os elementos que compõem cada uma das expectativas mencionadas pelos estudantes e tutores, no que diz respeito às atividades síncronas do curso de especialização em MFC.

A principal expectativa identificada na análise de similitude entre os participantes foi a aquisição de conhecimento, um objetivo central na formação médica. O conhecimento também é mencionado na classe 3 do dendrograma. As atividades síncronas, caracterizadas por interações em tempo real, podem se converter em uma oportunidade para a compreensão de conceitos complexos e para o esclarecimento de dúvidas de maneira imediata.¹⁹ Essa estratégia pedagógica favorece a apreensão do conhecimento e promove uma aprendizagem mais profunda, aspectos fundamentais na formação de profissionais de saúde.²⁰ Na Medicina, o ensino remoto foi uma estratégia fortalecida principalmente durante a pandemia da Covid-19, com a intenção de usar plataformas digitais de EaD para apoiar o ensino-aprendizado de

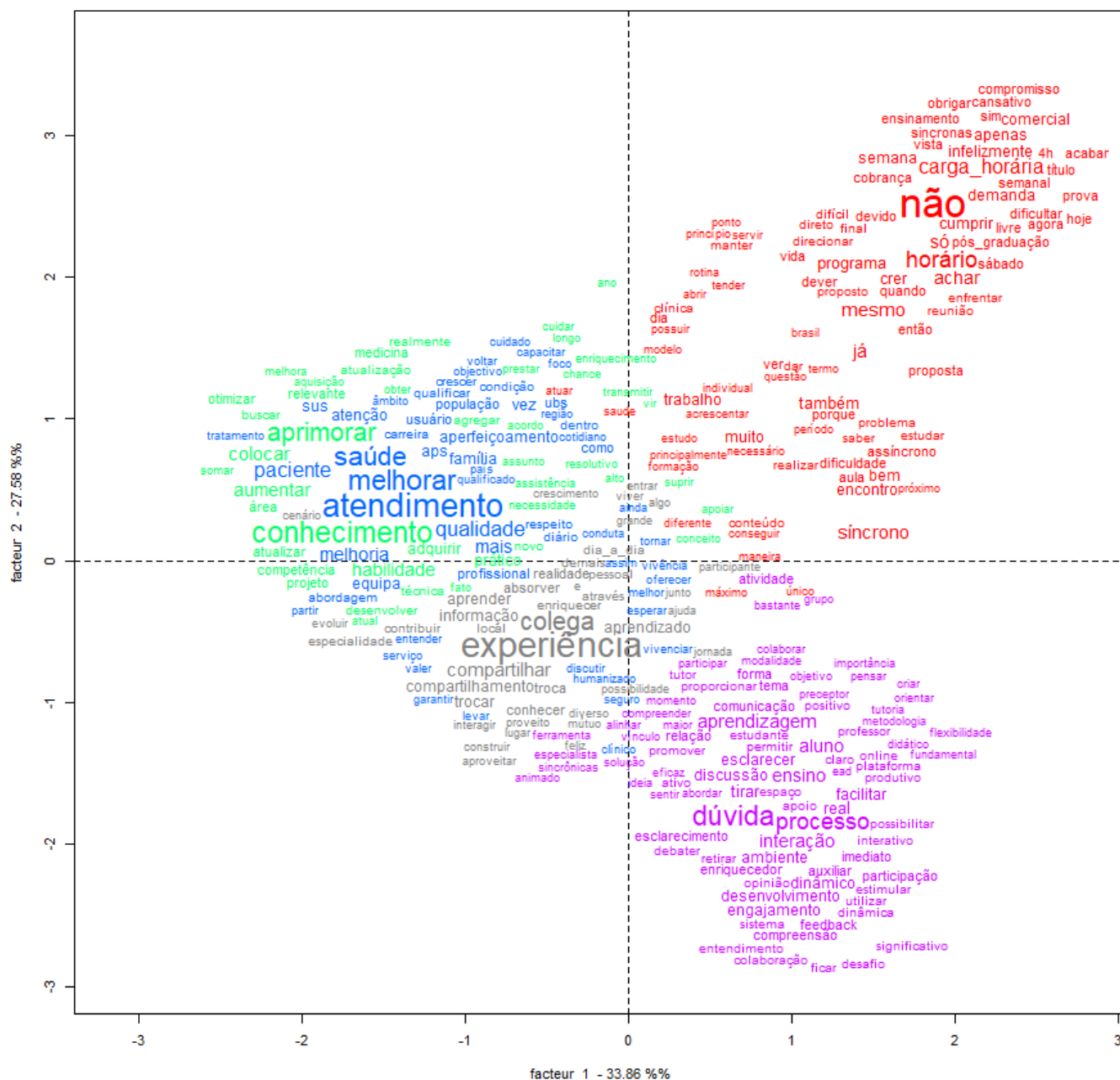
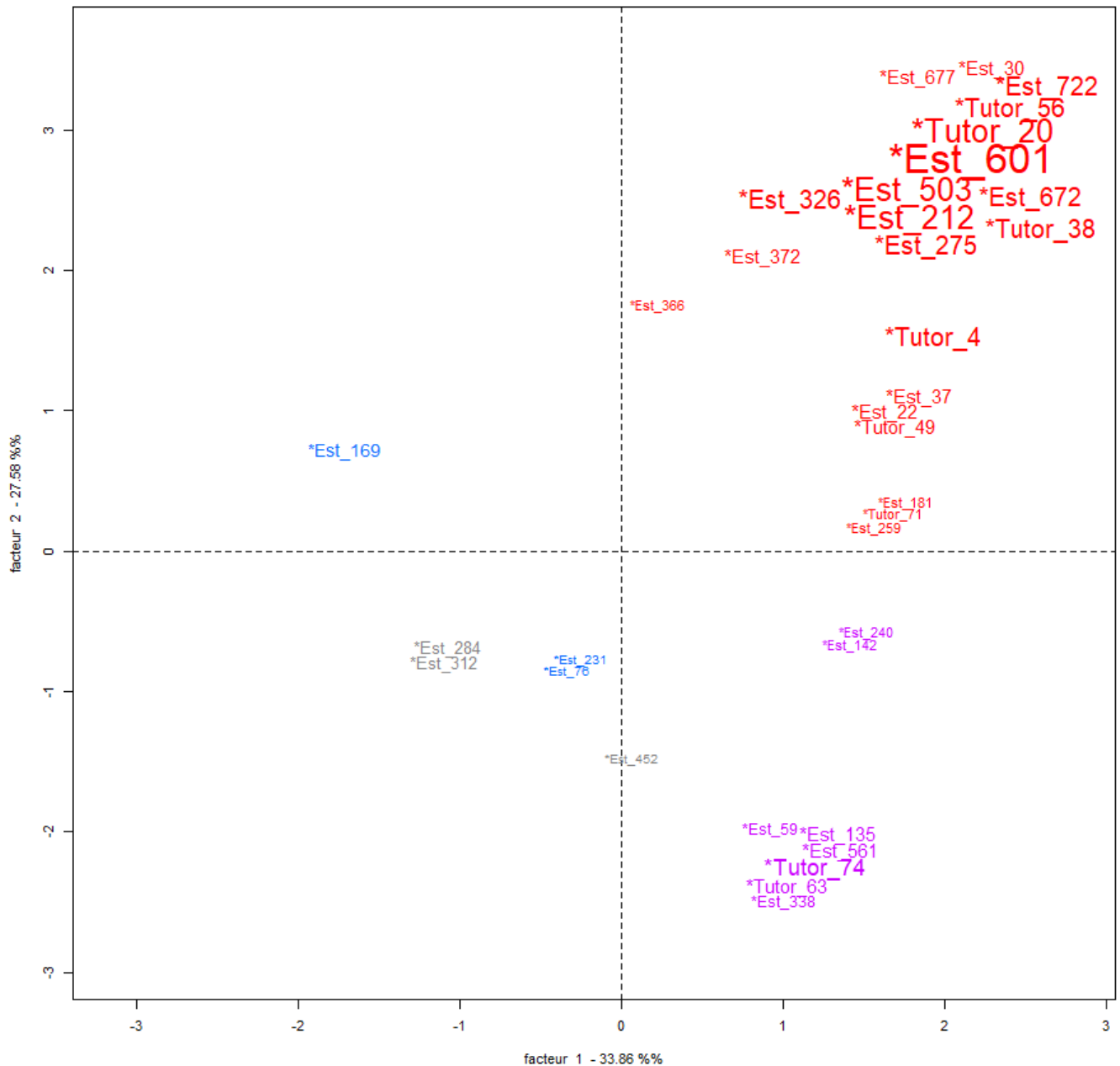


Figura 2. Representação fatorial considerando as formas ativas das Unidades de Contextos Elementares, fornecida pelo software IRaMuTeQ®. Fundação Oswaldo Cruz/MS, 2024.

maneira rápida e intuitiva durante o distanciamento social.^{21,22} Desde então, experiências com o uso de encontros síncronos foram registradas na literatura.²¹ Observa-se que a ferramenta síncrona geralmente é associada a uma abordagem metodológica de ensino-aprendizagem centrada no aprendiz, e é essa combinação que proporciona o alcance dos objetivos pedagógicos.²³

Além da aquisição de conhecimento, a troca de experiências entre pares emergiu como um componente fundamental das atividades síncronas, conforme observa-se na classe 2 do dendrograma. Da mesma maneira, um estudo conduzido com estudantes de uma pós-graduação da área da saúde no país avaliou a percepção da turma sobre diversos aspectos dos encontros síncronos de uma disciplina.



Fonte: ilustração extraída como *output* do software IRaMuTeQ® (2024).

Figura 3. Representação fatorial considerando as variáveis “estudantes” e “tutores”, fornecida pelo software IRaMuTeQ®. Fundação Oswaldo Cruz/MS, 2024.

Ao todo, foram três encontros de 2 a 3 horas, com atividades dialogadas em grupo e construção de mapas mentais. A motivação da turma também gerou facilidade em compreender o conteúdo, e o compartilhamento de vivências gerou sentimentos de empatia, bem-estar, confiança e alegria, além de melhorar o humor, fatores favoráveis a um ambiente de aprendizagem.¹⁷ Assim, compreende-se a espera de estudantes e tutores por trocas de experiências, pois reflete um desejo de pertencimento, de obtenção de suporte em diferentes níveis e de promoção de novos saberes dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Ao compartilhar casos clínicos e discutir abordagens terapêuticas com colegas, o ambiente de aprendizagem fica ainda mais colaborativo, interessante para o desenvolvimento de habilidades críticas,

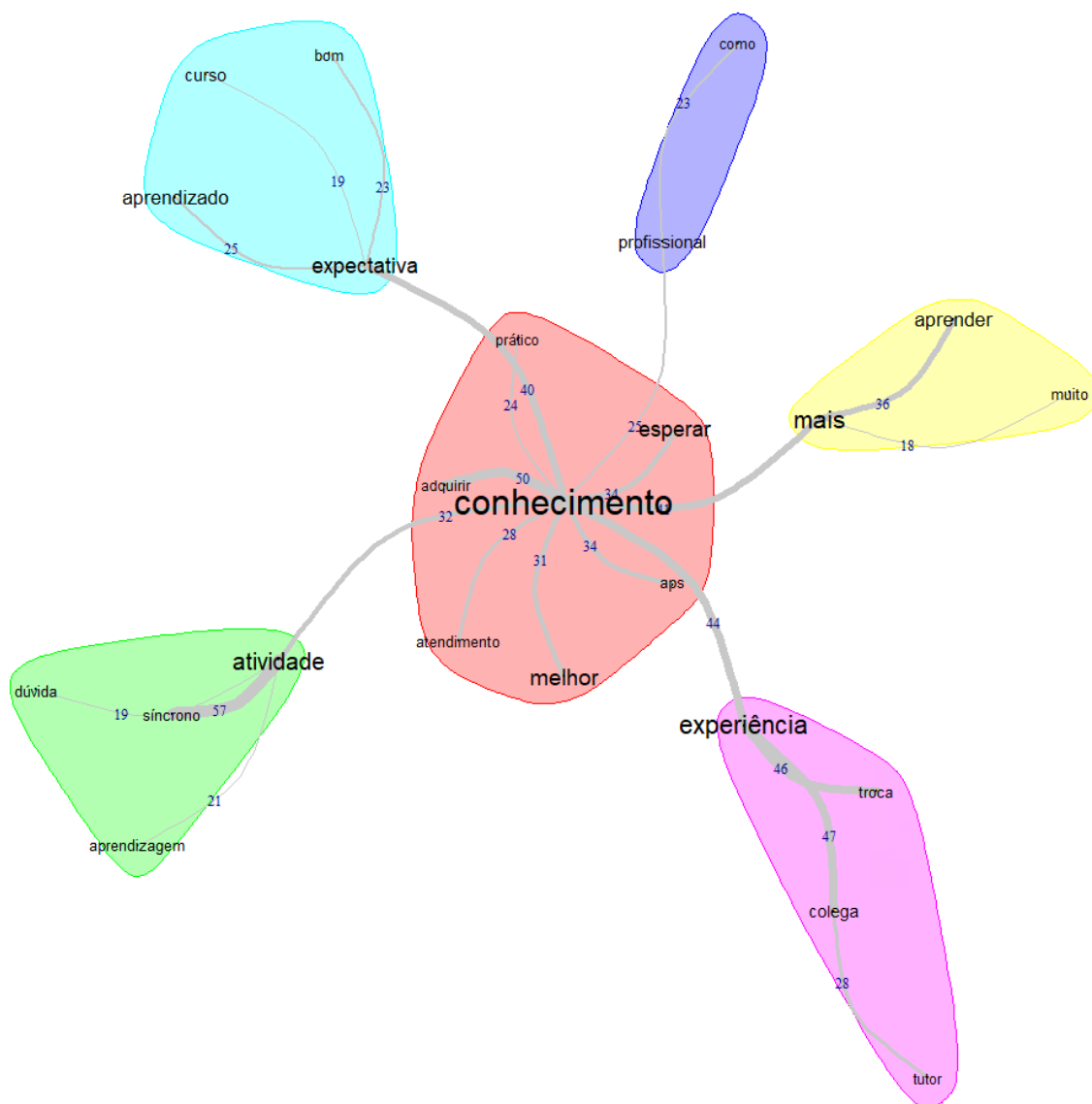


Figura 4. Árvore máxima de palavras obtida por meio da análise de similitude do *corpus*. Fundação Oswaldo Cruz/MS, 2024.

como a resolução de problemas e o pensamento analítico. Esse aspecto das metodologias híbridas, conforme enfatizado pelo projeto pedagógico do PMMB, reforça a importância dessa interação. Considerando que os cursistas são profissionais de saúde formados, que já estão inseridos na prática diária da MFC e que tiveram trajetórias pessoais e acadêmicas distintas, é plausível pensar que acumulam vivências e conhecimentos variados, que podem e devem ser divididos com os colegas. Contudo, esse curso não deve servir à mera transmissão de conhecimentos, e sim proporcionar ambiente de intercâmbio de experiências, troca de informações, impressões e conselhos, por meio das diferentes ferramentas disponíveis. Esse rol de conhecimentos poderá contribuir para o planejamento de ações, a solução de problemas ou mesmo o aumento da adesão aos tratamentos.²⁴

Outra expectativa relevante destacada pelos participantes na classe 4 do dendrograma foi a melhoria no atendimento à população na APS. Essa expectativa está alinhada com a missão do PMpB, que visa fortalecer a APS e promover uma cobertura de saúde mais abrangente e equitativa.⁸ A formação contínua e especializada em MFC capacita os médicos a oferecer um atendimento de qualidade, fundamentado

em práticas baseadas em evidências e ajustadas às necessidades específicas das comunidades que servem.²⁵ De fato, pesquisas realizadas sobre os programas de provimento médico do governo federal, atrelados à formação no âmbito da APS, identificaram efeitos positivos no número de consultas médicas, encaminhamentos e atendimentos a grupos de educação em saúde,^{26,27} revelando, assim, a importância desse processo educativo nessa área. Gomes e Marreiros,²⁴ ao tratarem da educação médica continuada (EMC), também exaltam o quão importante é a formação de grupos de discussão no contexto da MFC. Para os autores, os grupos podem oferecer resposta às necessidades presentes no próprio grupo, às necessidades de seus integrantes de forma individual ou, ainda, àquelas necessidades intrínsecas ao exercício da especialidade em si, apresentando vantagens quando comparado a métodos “tradicionais” de EMC. Tal visão pode ser extrapolada para o contexto das atividades síncronas da especialização. Quando bem aplicadas, essas estratégias têm o potencial de incrementar os benefícios da formação e capacitar os profissionais para melhor atenderem às demandas da população.

Apesar dos aspectos positivos observados, a representação do dendrograma (classe 1) e a interpretação da AFC revelaram que cursistas e tutores enfrentam desafios em sua rotina. A sobrecarga de horários e a dificuldade em conciliar as obrigações educacionais com as demandas do PMMB, e estas com o cotidiano de trabalho, são alguns desses desafios. Cabe destacar que o modelo de atenção da APS em algumas regiões do país ainda opera com a maior parte da agenda médica organizada mediante demandas espontâneas, por recomendações dos gestores, extrapolando a carga horária acordada no programa,²⁸ podendo isso afetar o tempo para as ações de educação permanente em saúde. O PMMB exige o cumprimento de 44 horas para os médicos do programa, sendo 36 horas para atividades práticas e assistenciais, com integração do ensino e serviço, e 8 horas para formação, incluindo o curso de especialização em MFC.¹¹

Outro achado interessante foi a distribuição de tutores preocupados com os obstáculos associados ao recurso síncrono empregado no curso de especialização em MFC. Observa-se nos resultados uma concentração de comentários receosos quanto à organização dessa atividade, e sua dinâmica no ensino-aprendizado. A condução de atividades síncronas semanais, além da promoção de encontros virtuais com os cursistas, sempre que necessário, faz parte das diversas atribuições de um tutor.²⁹ E considerando que os tutores deste estudo têm pouca experiência em cursos a distância, é possível compreender essa preocupação, sendo esta reportada em outros trabalhos com docentes da Medicina.²² Reforça-se que essa situação pode ser contornada com a formação contínua de docentes envolvidos.

O agrupamento do dendrograma (classe 5) e os resultados da análise fatorial por correspondência indicam que o AVA é frequentemente mencionado tanto por estudantes quanto por tutores, estando associado às ideias de interação, auxílio e esclarecimentos. Isso sugere uma expectativa de que esse ambiente seja um recurso necessário para a resolução de dúvidas e suporte às atividades síncronas. De fato, o AVA disponibiliza ferramentas indispensáveis para o processo de ensino-aprendizagem, como fóruns, *chats* e e-mails internos, que funcionam como os canais oficiais de comunicação entre tutores e estudantes. É no AVA que ocorrem as principais interações, razão pela qual os cursos de especialização a distância na Rede UNA-SUS enfatizam a capacitação dos tutores no uso e na compreensão desse ambiente.³⁰

Apesar das dificuldades mencionadas, processos interativos e dinâmicos das atividades síncronas são valorizados por estudantes e tutores do curso de especialização em MFC. A interatividade em encontros síncronos promove um envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem, essencial para a internalização e a aplicação prática do conhecimento adquirido.³¹

A dinâmica dessas atividades pode criar um ambiente de aprendizado propulsor de novas relações com o conhecimento, fortalecendo o engajamento e colaborando com o interesse e a dedicação dos estudantes ao longo do curso.³¹ Ademais, o uso de metodologias ativas de ensino, como discussões em grupo, debates e simulações, tem demonstrado efeitos positivos no desenvolvimento de competências clínicas e práticas colaborativas em atividades síncronas,³² podendo, portanto, ser direcionado às temáticas em MFC.

Considerando que o futuro aponta para um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais mediado por tecnologias, os achados deste estudo podem ser considerados para o aprimoramento dessa modalidade. É importante, contudo, ponderar suas limitações. Por ser um estudo qualitativo, os resultados não podem ser generalizados para toda a população de estudantes e tutores de cursos de MFC. Além disso, o formato transversal limita a análise de mudanças ao longo do tempo, fornecendo uma visão apenas momentânea das expectativas dos participantes. A utilização de questionários *on-line* pode introduzir um viés de resposta, uma vez que a participação depende do acesso à internet e da disposição dos participantes em responder. Esse método também pode limitar a profundidade das respostas, já que não permite o alcance que entrevistas presenciais ou grupos focais poderiam proporcionar. Outra limitação é a possível falta de representatividade da amostra, que pode não refletir a diversidade de experiências e contextos dos participantes.

CONCLUSÃO

O uso de atividades síncronas no curso de especialização em MFC demonstra potencial para colaborar com o processo de ensino-aprendizagem, atendendo às expectativas de alunos e tutores, especialmente no que diz respeito à aquisição de conhecimento e à troca de experiências. Tais interações podem contribuir para a melhoria da prestação de cuidados na APS.

Entretanto, desafios importantes foram identificados, como a carga horária das atividades do curso e as demandas profissionais que podem comprometer o desempenho nas atividades síncronas. Apesar desses obstáculos, tanto alunos quanto tutores expressam a expectativa de que o AVA possa ser um espaço eficaz para sanar dúvidas e fortalecer o engajamento dos participantes.

Portanto, embora as atividades síncronas apresentem um caminho promissor em cursos de especialização, é essencial equilibrar a duração das atividades com a disponibilidade de tempo dos alunos e dos tutores. Além disso, o AVA deve continuar a ser valorizado como um suporte importante para essa estratégia, atuando como um espaço de interação e orientação para estudantes e tutores.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

IPC: Conceituação, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Escrita – Primeira Redação. SHMM: Conceituação, Investigação, Metodologia, Supervisão, Validação, Escrita – Primeira Redação. ACS: Curadoria de Dados, Escrita – Revisão e Edição. DDGN: Conceituação, Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Supervisão, Validação, Escrita – Primeira Redação.

REFERÊNCIAS

- Anderson MIP. Médicos pelo Brasil e as políticas de saúde para a Estratégia Saúde da Família de 1994 a 2019: caminhos e descaminhos da Atenção Primária no Brasil. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2019;14(41):2180. [https://doi.org/10.5712/rbmf14\(41\)2180](https://doi.org/10.5712/rbmf14(41)2180)
- Cury GC, Fonseca AF. A retomada do Programa Mais Médicos em 2023. *Trab Educ Saúde* 2023;21:e02415229. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs2415>
- Pinto H, Oliveira FP, Soares R. Panorama da implementação do Programa Mais Médicos até 2021 e comparação com o Programa Médicos pelo Brasil. *Rev Baiana Saúde Pública* 2022;46(1):32-53. <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2022.v46.n1.a3616>
- Pinto HA, Côrtes SMV. O que fez com que o Programa Mais Médicos fosse possível? *Ciênc Saúde Colet* 2022;27(7):2543-52. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022277.22322021>
- Campos GWS, Pereira Júnior N. A Atenção Primária e o Programa Mais Médicos do Sistema Único de Saúde: conquistas e limites. *Ciênc Saúde Colet* 2016;21(9):2655-63. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.18922016>
- Brasil. Medida provisória nº 1.165, de 20 de março de 2023. Institui a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, no âmbito do Programa Mais Médicos, e altera a Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. *Diário Oficial da União*. 21 mar. 2013;55(seção1):1 [acessado em 3 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-1.165-de-20-de-marco-de-2023-471686885>
- Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). AgSUS realiza pesquisa satisfação dos médicos integrantes do Programa Médicos pelo Brasil [Internet]. 2024 [acessado em 30 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/agsus-realiza-pesquisa-satisfacao-dos-medicos-integrantes-do-programa-medicos-pelo-brasil#:~:text=Institucional-,AgSUS%20realiza%20pesquisa%20satisfaca%C3%A7%C3%A3o%20dos%20m%C3%A9dicos%20integrantes%20do%20Programa%20M%C3%A9dicos,dif%C3%ADcil%20provimento%20e%20alta%20vulnerabilidade>
- Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde inicia especialização para 15 mil profissionais do Mais Médicos [Internet]. 2023 [acessado em 3 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/ministerio-da-saude-inicia-especializacao-para-15-mil-profissionais-do-mais-medicos>
- Ruilova GA, Caspi LV, García LA, Vicente VC, Hierro GS, Durán SA. Programas de formação em medicina da família na América Latina. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2016;11:47-60. [https://doi.org/10.5712/rbmf11\(0\)1278](https://doi.org/10.5712/rbmf11(0)1278)
- Boiteux PA, Sarti TD, Lima RCD. Programa Mais Médicos: contribuições aos processos de trabalho e desafios para a integralidade do cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2020;15(42):2149. [https://doi.org/10.5712/rbmf15\(42\)2149](https://doi.org/10.5712/rbmf15(42)2149)
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial MS/MEC nº 604, de 16 de maio de 2023. Dispõe sobre a execução do Projeto Mais Médicos para o Brasil – PMMB. *Diário Oficial da União*. 18 maio 2023;94(seção 1):93 [acessado em 5 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-ms/mec-n-604-de-16-de-maio-de-2023-483958798>
- Castro Filho ED, Gusso GDF, Demarzo MMP, Stein A, Schneider JC, Dalla MDB, et al. A especialização em MFC e o desafio da qualificação médica para a Estratégia Saúde da Família: proposta de especialização, em larga escala, via educação à distância. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2007;3(9):199-209. [https://doi.org/10.5712/rbmf3\(9\)338](https://doi.org/10.5712/rbmf3(9)338)
- Rybalko A, Kochetkova I, Kin O, Liulchak S, Khmil N. Ensino a distância 2023: Tendências, desafios, problemas. *RPGE* 2023;27:e023044. <https://doi.org/10.22633/rpge.v27iesp.2.18583>
- Meyer AIS. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Conceitos e características. *Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino* 2022;(12). <https://doi.org/10.47456/krkr.v1i12.37409>
- Ferreira DHL, Branchi BA, Sugahara CR. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. *Revista Práxis* 2020;12(1sup):19-28. <https://doi.org/10.47385/praxis.v12.n1sup.3464>
- Harzheim E, Chueiri PS, Umpierre RN, Gonçalves MR, Siqueira ACS, D'Ávila OP, et al. Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2019;14(41):1881. [https://doi.org/10.5712/rbmf14\(41\)1881](https://doi.org/10.5712/rbmf14(41)1881)
- Toso BRGO, Guimarães ATB, Viera CS, Costa RM, Rodrigues RM, Machineski GG, et al. Abordagem sobre Interdisciplinaridade em Saúde na Pós-Graduação em Tempos de Pandemia: Experiência de Atividade Remota e Síncrona. *EaD em Foco* 2020;10(3):e1161. <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1161>
- Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas; 2008.
- Santos Junior VB, Monteiro JCS. Educação e Covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. *REECS* 2020;2:1-15. Disponível em: <https://doi.org/10.46375/encantar.v2.0011>
- Motta-Passos I, Martinez MLL, Andrade SCS, Pinho ACS, Martins MA. Percepção do ensino remoto emergencial por discentes em uma escola de ensino superior de saúde. *Rev Bras Educ Med* 2023;47(1):e031. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220261>
- Campos Filho AS, Ribeiro Sobrinho JMD, Romão RF, Silva CHND, Alves JCP, Rodrigues RL. O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. *Rev Bras Educ Med* 2022;46(1):e034. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210243>
- Zem F, Lussoli L, Dal Berto L, Xavier M, Rohden MOS. Percepção dos docentes quanto às atividades remotas no curso de Medicina durante a pandemia da Covid-19. *Rev Ens Educ Cienc Hum* 2022;23(1):93-7. <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2022v23n1p93-97>

23. Freitas KG, D'Assumpção MGE, Carvalho MKS, Viana PA, Silva IGS, Soares JM, et al. Aprendizagem em pequenos grupos adaptado ao ensino remoto na medicina. *Saberes Interdisciplinares* 2022;15(28):38-44.
24. Gomes L, Marreiros A. Desenvolvimento profissional contínuo. In: Gusso G, Ceratti Lopes J, Dias L, editors. *Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática*. 2 ed. McGraw-Hill Education; 2023.
25. Anderson MIP, Savassi LCM. Formação, Ensino e Pesquisa na Medicina de Família e Comunidade e na Atenção Primária à Saúde no Brasil: situação atual, desafios e perspectivas. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2021;16(1):18-27. [https://doi.org/10.5712/rbmfc16\(1\)3249](https://doi.org/10.5712/rbmfc16(1)3249)
26. Lima RTS, Fernandes TG, Balieiro AAS, Costa FS, Schramm JMA, Schweickardt JC, et al. A Atenção Básica no Brasil e o Programa Mais Médicos: uma análise de indicadores de produção. *Ciênc Saúde Coletiva* 2016;21(9):2685-96. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.15412016>
27. Separavich MA, Couto MT. Programa Mais Médicos: revisão crítica da implementação sob a perspectiva do acesso e universalização da atenção à saúde. *Ciênc Saúde Coletiva* 2021;26(supl 2):3435-46. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.04572020>
28. Freitas RB, Ferreira DS, Nunes LC, Gomes AN, Lins TS, Soares RS, et al. Potencialidades e desafios sobre o programa de provimento de médicos em um estado do Nordeste brasileiro. *Rev APS* 2022;25(4):900-18. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2022.v25.37023>
29. Brasil. Ministério da Saúde. Edital Fiocruz Mato Grosso do Sul/UNA-SUS nº 01, de 26 de janeiro de 2024 – Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB). [Internet]. 2024 [acessado em 3 jun. 2024]. Disponível em: https://www.matogrossodosul.fiocruz.br/sites/default/files/2024-01/Edital_Selecao_Tutores%20MM_Fiocruz%20MS.pdf
30. Brasil GVS, Monier EB, Garcia PT, Salgado CL, Aquino IFO, Reis RS, et al. Análise de um curso de especialização em atenção básica condicionado ao programa mais médicos: percepção dos alunos. *CLCS* 2023;16(6):4360-76. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.6-082>
31. Borba MC, Malheiros APS, Amaral RB. *Educação a distância online*. 5ª ed. Belo Horizonte: Autêntica; 2021.
32. Moreira KFA, Moura CO, Silva AD, Leite JCRAP, Branco Junior AG, Pinheiro AS, et al. Metodologias ativas e o ensino remoto: integrando o programa de educação pelo trabalho e residência multiprofissional. *Rev APS* 2021;24(3):594-601. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.34597>